

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 3

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 3

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 3 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-009-4 DOI 10.22533/at.ed.094202304</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste terceiro volume, os 16 capítulos destacam estudos focados na educação e promoção da saúde e prevenção de agravos.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A UTILIZAÇÃO DO JOGO LÚDICO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Adriano Alves Silva
Diego Martins Sampaio dos Santos
Elielson Dias Sacramento
Henrique Xavier dos Santos
Lorena Oliveira dos Santos
Marcildo dos Santos Sacramento
Moema Catarina Moreira Nascimento Bastos
Palillo Kaic Pires Sena Andrade
Paloma Pereira dos Santos
Robson de Jesus Andrade
Sonia Mendes Ferreira
Valdiane Silva Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0942023041

CAPÍTULO 2 7

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA COM MULHERES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Amanda Karoliny Meneses Resende
Juliana do Nascimento Sousa
Vitor Kauê de Melo Alves
Larissa da Silva Sampaio
Gabriel Renan Soares Rodrigues
Thaís Cristine Lopes Pinheiro
Alan Jefferson Alves Reis
Izadora Caroline Silva
Sabrina do Espírito Santo Carvalho
Vivia Barros da Silva
Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira
Fabrícia Araújo Prudêncio

DOI 10.22533/at.ed.0942023042

CAPÍTULO 3 17

AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE PÚBLICA-LASP, VOLTADAS A PRIMEIRA E SEGUNDA INFÂNCIA COM ABORDAGENS DIDÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Roberta Gonçalves
Karem de Carvalho Baia
Sivaldo Oliveira da Silva Júnior
Thiago Carvalho Moraes
Luciana Monteiro Soares
Keury dos Reis Valente
Jamille da Costa Salvador
Mayara Tayná Leão de Souza
Rodrigo Dias Silva
Merivalda Vasconcelos Lobato

DOI 10.22533/at.ed.0942023043

CAPÍTULO 4	25
APLICABILIDADE DA REALIDADE VIRTUAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS: ESTUDO DE REVISÃO	
Mayara Alves Souza Marcos Araujo da Silva Junior Mariany dos Santos Vergílio Taynara Oliveira Farias Batista Drielly Lima Valle Folha Salvador	
DOI 10.22533/at.ed.0942023044	
CAPÍTULO 5	31
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE PORTADOR DE HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR HOMOZIGÓTICA	
Bruna Roberta Gonçalves Patricia Carvalho Coelho Saina Moraes dos Santos Jamille da Costa Salvador Patricia Viana Prestes Izabela Costa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0942023045	
CAPÍTULO 6	41
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULADORES DE RESTAURANTES E LANCHONETES LOCALIZADOS EM UMA IES DE SALVADOR-BA	
Ana Paula de Jesus Machado Tatiane da Silva Pascoal Rose Mary Feliciano Dias	
DOI 10.22533/at.ed.0942023046	
CAPÍTULO 7	50
CHATBOTS: A EFETIVIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO À SAÚDE MENTAL	
Fábio Meurer	
DOI 10.22533/at.ed.0942023047	
CAPÍTULO 8	58
CONSTRUINDO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE “JUNTO COM” E NÃO APENAS “PARA” (...): O DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS COM IDOSOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO	
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo Thalmo da Costa Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0942023048	
CAPÍTULO 9	65
ENFERMAGEM EM AÇÃO NA PREVENÇÃO DO BULLYING NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Everton Carvalho Costa Luciana de Moraes Costa Barros Marcélia de Ananias Marques Lima Jordeison Luis Araújo Silva Kássia Monicléia Da Silva Cordeiro Oliveira Tarcia Laine de Moraes Oliveira Reberson do Nascimento Ribeiro Thaianny Maria da Silva Mendes Natanael Nunes da Silva Nisleide Vanessa Pereira das Neves	

Neylany Raquel Ferreira da Silva
Maria Nauside Pessoa da Silva
DOI 10.22533/at.ed.0942023049

CAPÍTULO 10 70

ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO

Fabiana Aidar Fermino
Caroline Sousa da Silva
Eduardo Von Randow Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.09420230410

CAPÍTULO 11 76

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Jéssica Luciano da Costa
Thaís Barbosa de Oliveira
Maria Inez Montagner
Miguel Ângelo Montagner

DOI 10.22533/at.ed.09420230411

CAPÍTULO 12 86

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO DO LACTENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jânefy Arruda Torres
Israel Morais Martins
Maria Adriana Oliveira de Sousa
Rosângela Nascimento de Lima
Samira Gomes de Oliveira
Ana Rayane Tavares Dos Santos
Gabriele Teixeira Marques
Carlos Colares Maia

DOI 10.22533/at.ed.09420230412

CAPÍTULO 13 94

MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA: PREVENÇÃO ÀS DISLIPIDEMIAS

Guilherme Dorneles Zinelli
Isabel Libardoni Michanosky
Maite de Liz Vassen Schurmann

DOI 10.22533/at.ed.09420230413

CAPÍTULO 14 97

PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS

Luana de Castilho Kropf Penante
Geíza Lemos Hein
Tiago da Silva Araujo
Lucas Milanez Benício
Luís Fernando Boff Zarpelon

DOI 10.22533/at.ed.09420230414

CAPÍTULO 15 103

RODA DE CONVERSA: DIÁLOGOS SOBRE O EMPODERAMENTO DA MULHER NA ESCOLHA DO MÉTODO CONTRACEPTIVO

Dandara Ruana Soares Barbosa
Ana Suelen Pedroza Cavalcante

Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Aline Ávila Vasconcelos
Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Ana Karoline Barros Bezerra
Gabriel Pereira Maciel

DOI 10.22533/at.ed.09420230415

CAPÍTULO 16 115

RODAS DE CONVERSAS PARA O RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA: ESTRATÉGIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Larissa da Silva Sampaio
Luís Felipe Oliveira Ferreira
Aziz Moisés Alves da Costa
Lizandra Fernandes do Nascimento
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Ana Caroline Escórcio de Lima
Rosimeire Muniz de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.09420230416

SOBRE A ORGANIZADORA..... 124

ÍNDICE REMISSIVO 125

ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO

Data de aceite: 13/04/2020

Data de submissão: 13/01/2020

Fabiana Aidar Fermino

Universidade Federal da Integração Latino
Americana

Foz do Iguaçu – Paraná

Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3849492893543405>

Caroline Sousa da Silva

Universidade Federal da Integração Latino
Americana

Foz do Iguaçu – Paraná

Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8483327021125129>

Eduardo Von Randow Pinheiro

Universidade Federal da Integração Latino
Americana

Foz do Iguaçu – Paraná

Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0317727895349089>

RESUMO: No contexto complexo de alinhamento de necessidades da comunidade e política de Extensão Universitária, e com a particularidade da saúde em região fronteiriça, o projeto de Extensão Eternizar-te atua, desde 2015, com ações de promoção e prevenção de saúde no município de Foz do Iguaçu e da

tríplice fronteira. A proposta do projeto é de que a equipe seja multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, para que a abordagem em saúde seja entendida em toda a sua complexidade. O uso da linguagem do *clown* amplia o escopo de possibilidades de enfoque na educação em saúde, visando desenvolver e motivar a autonomia dos sujeitos sobre sua condição de saúde de forma lúdica, garantindo a humanização das relações entre extensionistas e comunidade. A conscientização por meio da metodologia lúdica e educação em saúde debruça sobre determinantes modificáveis de saúde, ou seja, fatores que influenciam a saúde da população e que podem ser modificadas por mudanças do estilo de vida ou do comportamento. O objetivo geral do projeto é preconizar ações de promoção e prevenção de saúde, sendo o objetivo específico para 2019 a atuação na promoção de saúde mental que pode ser potencializada pela figura do *clown*, e potencializada pela consolidação do projeto na comunidade externa ao longo dos 4 anos de sua existência. A pretensão de transformação social e de mudança de perfil epidemiológico da população da fronteira é a peça chave para a afinação do produto técnico-científico acadêmico na forma do Projeto de Extensão Eternizar-te.

PALAVRA-CHAVE: Arte; Clown; Saúde.

ETERNIZAR-TE: THE ART IN PREVENTION

ABSTRACT: In the complex context of community needs alignment and University Extension, and with the particularity of health in a border region, the project of Extension Eternizar-te operates, since 2015, with health promotion and prevention actions in the municipality of Foz do Iguaçu and the triple frontier. The project proposal is that the team multiprofessional, interdisciplinary and intersectoral, so that the approach to health is understood in all its complexity. The use of clown language expands the scope of possibilities of focusing on health education, aiming to develop and motivate the autonomy of the subjects about their health condition in a playful way, ensuring the humanization of relations between extensionists and the community. Awareness through of playful methodology and health education focuses on modifiable determinants of that is, factors that influence the health of the population and that can be modified by changes in lifestyle or behavior. The overall objective of the project is advocate health promotion and prevention actions, with the specific objective for 2019 the performance in mental health promotion that can be enhanced by the clown figure, and strengthened by the consolidation of the project in the external community over the 4 years of your existence. The claim of social transformation and change in epidemiological profile of the border population is the key to the tuning of the technical-scientific product in the form of the Eternizar-te Extension Project.

KEYWORDS: Art, Clown, Health

1 | INTRODUÇÃO

A transição epidemiológica e demográfica que ocorre no Brasil a partir da década de 1940, com a coexistência de doenças crônicas-degenerativas, mais prevalentes em países desenvolvidos, e doenças transmissíveis, deve ser considerada na correta destinação de recursos e planificação da gestão, já que a transformação ocorre para predomínio de morbidade em detrimento da mortalidade. O desafio da gestão da saúde, portanto, passa pela mudança de padrão de utilização dos usuários, e conseqüente aumento dos gastos do setor público para este fim. Por isso, deve ser levada em consideração, enquanto estratégia de gestão financeira e melhora da qualidade de vida da população, a valorização da educação médica e de outros profissionais em relação à aspectos de prevenção e promoção, além da necessidade de instâncias de cuidado extra-hospitalares, e fortalecimento da força de trabalho do setor de atenção primária, a fim de que a gestão seja efetiva (SCHRAMM, 2004).

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde e o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – em seu último ano de realização, 2013 - fez uma análise sobre as condições de saúde da população brasileira e reitera a necessidade de novas estratégias de gestão e melhora da qualidade de vida da população. Nesse sentido, os dados levantados pela pesquisa acerca da prevalência das doenças crônicas são fundamentais para traçar estratégias e planos de ação para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, no período 2011-2022 (IBGE, 2014).

Na perspectiva de otimização da gestão, e propulsão de estratégias, a Universidade atua como potente ferramenta de construção e democratização do conhecimento, e a partir de suas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Destacam-se, para este projeto, as políticas de Extensão, que, constitucionalmente, indissociáveis do Tripé Universitário, possibilitam a afinação do produto técnico-científico acadêmico com os interesses e valores sociais. Portanto, a Extensão exerce o papel de missionária - em seu sentido mais estrito: *sm. Propagandista, defensora, propugnadora* (HOUAISS, 2004) – do conhecimento produzido na academia. Sem a Extensão, a universidade corre o risco de ficar isolada dos problemas sociais mais relevantes e incapaz de oferecer à sociedade e ao governo inovações tecnológicas e profissionais qualificados que o desenvolvimento requer (NOGUEIRA, 2000).

A região de Foz do Iguaçu é peculiar por possuir grande contingente populacional que busca o serviço de saúde, e grande diversidade étnica e cultural, cada qual com seus determinantes de saúde modificáveis e não modificáveis. Destacam-se as cidades que compõem a fronteira: Foz do Iguaçu (Brasil), Puerto Iguazu (Argentina) e Ciudad del Este (Paraguai), que, segundo Estudo da Rede de Serviços de Saúde na Região de Fronteira, desenvolvido pela Organização Pan Americana de Saúde Argentina-Brasil-Paraguai, possuem indicadores de saúde muito similares, com destaques para indicadores de mulheres grávidas e de crianças (ASTORGA, 2004).

Nesse contexto complexo de alinhamento de necessidades da comunidade e política de Extensão Universitária, e com a particularidade da saúde em região fronteiriça, o projeto de Extensão Eternizar-te atua, desde 2015, com ações de promoção e prevenção de saúde no município de Foz do Iguaçu e da tríplice fronteira. A proposta do projeto é de que a equipe seja multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, para que a abordagem em saúde seja entendida em toda a sua complexidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

As intervenções da equipe de trabalho na comunidade, direcionadas para educação em saúde, visam desenvolver e motivar a autonomia dos sujeitos sobre sua condição de saúde. O enfoque das ações da equipe é sobre determinantes modificáveis de saúde que colaboram para a incidência de doenças agudas, como é o caso de doenças transmitidas por vetores como a dengue, que possuem impacto

no número de indivíduos hospitalizados; e prevalência das doenças crônicas como a hipertensão arterial sistêmica, e a diabetes, por exemplo, que também causam impacto na hospitalização e complicações que impactam na qualidade de vida da população.

2 | METODOLOGIA

O projeto passa por etapas até que seu objetivo final – a intervenção na comunidade – seja possível. A primeira etapa do projeto consiste no treinamento dos voluntários, dos diversos cursos da UNILA, dentro da metodologia de atuação pretendida para a transmissão do conhecimento – o *clown*. A utilização dessa linguagem é estratégica na medida que oferece oportunidades de interação humanizada entre o ator da ação e seu paciente. Frequentemente, vemos a utilização do *clown* no cuidado com crianças ou adultos hospitalizados (LIMA, 2009), porém, sua utilização no cenário educativo tem sido efetivo, no decorrer de 4 anos de projeto.

O público-alvo fixo do projeto é a Associação Fraternidade Aliança – AFA, uma entidade civil sem fins lucrativos que atende crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica residentes no bairro de Boa Esperança, incluindo crianças que residem na ocupação Bubas, nesta região. As crianças e professoras da AFA atendidas pelas ações desde 2015, relatam mudança de comportamento e mais autonomia das crianças dentro de seu processo de saúde-doença, e o compartilhamento das informações que aprenderam com seus familiares e colegas.

Os treinamentos dos extensionistas abrangem desde conhecimento teórico, no qual os alunos devem aprender os assuntos que serão abordados para poder propor soluções; até o treinamento artístico, que busca tornar o extensionista capacitado para conseguir deliberar sobre a mais adequada maneira de transmitir a mensagem para o público-alvo, seja com a linguagem do *clown* e a construção dessa personagem (caracterização de maquiagem, adereços e personalidade) com enfoque no “jogo” proporcionado entre os *clowns*, seja através de aulas de improvisação e montagem de esquetes também para atuação dessas personagens.

A segunda etapa consiste na intervenção na comunidade, na qual os alunos apresentam as esquetes montadas durante os treinamentos para a comunidade, levando o ensinamento do que foi trabalhado durante a preparação, na busca de estimular o desenvolvimento de conhecimento autônomo do público-alvo sobre a questão, no contexto da prevenção e promoção de saúde.

A metodologia de inserção na comunidade, portanto, é lúdica e dinâmica, com a utilização do teatro e do palhaço ingênuo, puro e humano para a aproximação dos atores da ação com o público alvo. Este que, adequando-se às necessidades da

comunidade, passou por mudanças em cada etapa do projeto. O público alvo não fixo está sujeito à demandas da comunidade externa. O uso da linguagem de *clown* permite a flexibilização das ações de acordo com a faixa etária, e objetivo da ação. O projeto já atuou com crianças em instituições de ensino, adultos e idosos, de acordo com a demanda dos proponentes da comunidade interna e externa à UNILA.

3 | DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS AVALIATIVOS

O projeto atuou em 2015 como: "Projeto Eternizar-te: Intervenções em Saúde para Crianças e Idosos Institucionalizados", em 2016 como "Projeto Eternizar-te: Intervenções em Saúde relacionadas a prevenção de doenças cardiovasculares através do teatro", em 2017 como "Projeto Eternizar-te: Intervenções em saúde para prevenção da Dengue e Zika Vírus". O ano de 2018 caminhou com duas vertentes do projeto "Eternizar-te: Humanização Hospitalar", direcionado a temas originários das Diretrizes da Política Nacional de Humanização e da doação de órgãos, sendo a principal intervenção realizada pelo projeto a conscientização da população sobre doação de órgãos durante a Feira do Livro de Foz do Iguaçu. A segunda vertente, "Eternizar-te: Prevenção Cardiovascular", concentrou-se nas intervenções realizadas na AFA, anteriormente mencionada, na Inauguração do Complexo Hospitalar de São Miguel do Iguaçu (PR), na Semana do Servidor público de São Miguel do Iguaçu, no Dia C da Ciência realizado nas dependências da Unila, com a participação de alunos de colégios municipais, na Semana Acadêmica de Medicina da UNILA, na Semana de Extensão da Unioeste (como colaboradores) e, finalmente, na feira de cursos proporcionada pela Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - evento onde o projeto recebeu a premiação de melhor projeto de Extensão na área da Saúde.

O projeto, em 2019 inclina-se para uma nova abordagem de prevenção e promoção de saúde, relacionada à saúde mental. Acredita-se que a abordagem do assunto, da forma que até então se apresenta na rede de saúde, é ineficaz para fins de promoção de saúde, e que a ferramenta do *clown*, potencializada pela consolidação do projeto ao longo dos 4 anos de sua existência, seu impacto na comunidade, bem como a pretensão de transformação social e de perfil epidemiológico da população da fronteira, sejam um mote para o êxito na novo eixo de abordagem pretendido.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos resultados esperados, não é possível mensurar a eficácia do projeto – entendendo que o processo de educação é contínuo e integrado. No

entanto, sabe-se que entre 2015 e 2018 o projeto envolveu cerca de 500 crianças da AFA, e cerca de 300 adultos, diretamente afetados, presentes nos demais eventos que contaram com a participação do projeto no ano de 2018. Para 2019, a previsão é de que mais crianças participem das atividades em encontros na AFA durante o ano – possibilitando maior acompanhamento longitudinal da comunidade. Além disso, há pretensão de atingir públicos que anteriormente, não estavam dentro do escopo do projeto, como é o caso de estudantes universitários da própria instituição e de outras, além de outras instituições como o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, e o Centro Especializado em Reabilitação - CER. Espera-se que o Projeto Eternizar-te possa continuar atuando como potente ferramenta de politização e conscientização da condição de saúde da população de Foz do Iguaçu, tendo em vista sua relevância e visibilidade social na mídia televisiva e na rádio, falando sobre a metodologia inovadora e objetivos do projeto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA. **Quem Somos**. Disponível em: <<http://www.fraternidadealianca.org.br/afa.html>>. Acesso em 15 de maio de 2019.

ASTORGA JÚNIOR, I.; C, A. M. P.; M, M. F. **Estudo da rede de serviços de saúde da Fronteira Argentina – Brasil – Paraguai 2001-2002**. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/portugues.pdf>>. Acesso em: 15 maio de 2019.

HOUAISS, A. e VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Elaborado no Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde**. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94074.pdf>>. Acesso em: 15 maio de 2019.

LIMA, R.; AZEVEDO, E.; NASCIMENTO, L.; ROCHA, S. **A arte do teatro Clown no cuidado às crianças hospitalizadas**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, n. 1, p. 186-193, 1 mar. 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40343>> Acesso em 15 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar**. 4. ed. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/manual_promoprev_web.pdf>. Acesso em: 15 maio de 2019.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 2000. Disponível em: <proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2019.

SCHRAMM, Joyce Mendes de Andrade et al. **Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 897-908, Dezembro 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232004000400011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 maio de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 109, 111

Anticorpos 87, 93

Arte 70, 71, 75

Assistência de Enfermagem 31, 32, 34, 35, 38, 40

Assistente digital 50

Atenção Primária à Saúde 8, 9, 15, 82, 83, 103, 106, 115, 118

B

Bem-estar 4, 50, 54

Bullying 65, 66, 67, 68, 69

C

Capacitação 41, 42, 43, 46, 47, 48, 59

Clown 70, 71, 73, 74, 75

Complicações 29, 32, 33, 35, 62, 73, 78, 83, 119

Comunicação 12, 50, 98

D

Dengue 18, 19, 21, 23, 72, 74

Dislipidemia 94, 95

E

Educação Ambiental 1, 2, 3, 5, 6

Educação em Saúde 8, 14, 15, 19, 20, 24, 26, 58, 59, 60, 61, 70, 72, 98, 105, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123

Educação popular 58, 60, 61, 64

Escola 2, 3, 4, 5, 6, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 64, 65, 66, 67, 68, 75, 76, 113

G

Genética 12, 15, 31, 32, 33, 117

H

Hipercolesterolemia 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40

I

Idosos 58, 59, 60, 62, 63, 64, 74, 85

Inteligência emocional 50

L

Lactente 86, 87, 89, 90, 92

Lipoproteína 31, 32

Lúdica 1, 2, 4, 5, 70, 73, 111

M

Manipulador de alimentos 41, 47

N

Neoplasias da Mama 8, 116, 123

P

Planejamento familiar 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Prevenção de doenças 20, 25, 26, 74, 92, 94

Promoção da saúde 7, 9, 10, 20, 24, 25, 26, 60, 64, 75, 121

R

Realidade Virtual 25, 26, 27, 29, 30

Reanimação 98

S

Saúde da mulher 12, 91, 93, 103, 109, 121, 122

Saúde Pública 7, 8, 15, 17, 18, 20, 23, 51, 64, 76, 84, 85, 93, 102, 115

 **Atena**
Editora

2 0 2 0